



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

TATIANA FÉLIX LEITE

**O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA
CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.**

GUARABIRA-PB

2014

TATIANA FÉLIX LEITE

**O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA
CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.**

Artigo apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III – Guarabira, em cumprimento às exigências necessárias para obtenção do Grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador (a): Prof^a. Esp. Vanusa Valério dos Santos

GUARABIRA-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L525I Leite, Tatiana Félix

O lúdico como recurso pedagógico na construção do desenvolvimento infantil. [manuscrito] : / Tatiana Felix Leite. - 2014.

26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.

"Orientação: Vanusa Valério dos Santos, Departamento de Educação".

1. Lúdico. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Processo de Aprendizagem. I. Título.

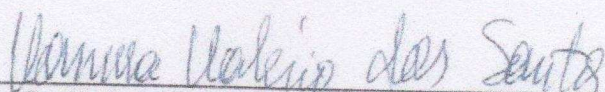
21. ed. CDD 372.5

TATIANA FÉLIX LEITE

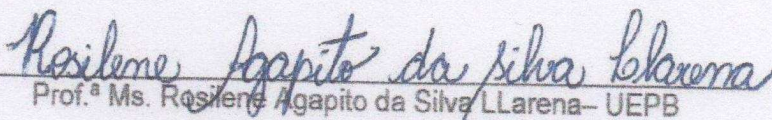
O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA
CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Aprovada em 25 de Julho de 2014

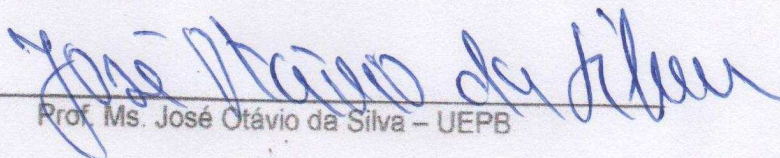
BANCA EXAMINADORA:



Prof.^a Esp. Vanusa Valério dos Santos – UEPB
(Orientadora)



Prof.^a Ms. Rosilene Agapito da Silva LLarena – UEPB



Prof. Ms. José Otávio da Silva – UEPB

GUARABIRA-PB

2014

Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo. Se é triste ver meninos sem escola, mas triste ainda é vê-los enfileirados em sala sem ar, com atividades estéreis sem importância alguma para a formação humana.

Carlos Drummond de Andrade

*A DEUS, por me acompanhar hoje e sempre na minha caminhada.
Á santa Maria, por sua intercessão a Deus a meu favor.*

*Aos meus pais, Manoel Leite de Moraes e Maria de Jesus Félix
Leite (in memória), que com seus ensinamentos e exemplo sempre
incentivaram à concretização dos meus objetivos.*

*Aos meus familiares, irmãs e irmãos, amigos e mestre pelo
incentivo, carinho, respeito e compreensão.*

DEDICO

AGRADECIMENTOS

A Deus que me guiou e fortaleceu no curso da minha caminhada e que me ergueu dando-me força, sabedoria e perseverança necessária para superar os obstáculos que se apresentaram durante o curso. E por me conceder mais uma vitória e um objetivo concretizado.

A Santa Maria, pela valiosíssima intercessão junto a Deus em meu favor.

Aos meus pais pelo apoio, compreensão constante nos momentos em que mais precisei e pela educação, respeito e incentivos dados. Foi por vocês que cheguei até aqui. E é por vocês que seguirei sempre.

A meus amigos Raquel e Damião, pelo companheirismo, carinho e amizade.

A meu irmão Manoel pelo apoio e incentivo.

A minha inesquecível turma do curso de Pedagogia pelos difíceis, proveitosos e divertidos momentos de aprendizagem construídos durante toda caminhada.

Aos meus familiares, que fizeram parte destes quatro anos de aprendizagem.

Aos professores que me acompanharam no decorrer do curso.

À minha orientadora Vanusa Valério dos Santos, que soube ouvir na hora certa, sempre ensinando com paciência e dedicação para a realização deste trabalho.

Enfim a todos aqueles que de forma direta e indiretamente colaboraram com a realização deste objetivo.

O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

LEITE, Tatiana Félix¹

RESUMO

O presente artigo aborda a importância do lúdico no trabalho pedagógico com crianças pequenas. Assim objetiva refletir sobre as contribuições do brincar para o desenvolvimento infantil. Dessa forma analisa o papel do educador como mediador junto às crianças nos encaminhamentos de atividades lúdicas nos espaços pedagógicos que atende o referido seguimento. Demonstrando que ao se trabalhar ludicamente o professor não está negligenciando a importância dos conteúdos curriculares, uma vez que ao trabalhar com atividades lúdicas as crianças desenvolvem a concentração, estabelecem relações sociais, constroem conhecimentos entre outras habilidades, além de ser excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, que se iniciou com a revisão da literatura, e em seguida o aprofundamento teórico. Dessa forma para compreendermos melhor nosso pensamento e desenvolver com mais propriedade nossas ideias, lançamos mão do conhecimento expresso por autores como: Fontana (1997), Maluf (2003), Fortuna (2013), Borba (2007), Carvalho (2014) e entre outros. A partir daí percebemos que os jogos, brinquedos e brincadeiras apresentam-se como recursos necessários na construção da identidade e autonomia da criança. O estudo também permitiu compreender que os espaços destinados para atender a educação infantil, assim como o professor devem se empenhar e proporcionar atividades lúdicas no cotidiano, contribuindo para um aprendizado significativo. Desta forma esperamos oferecer uma boa leitura sobre a importância do brincar na vida da criança.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Aprendizagem

¹ Aluna concluinte do curso de Pedagogia da UEPB/Campus III – Guarabira; tatianafleite@hotmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 O lúdico como processo educativo.....	12
2.2 O lúdico na sala de aula.....	13
2.3 Por que é importante brincar?.....	14
2.4 Brincadeiras muitas formas, muitas funções.....	17
2.5 Brincando e aprendendo.....	19
2.6 O professor e sua vivência lúdica.....	20
3. METODOLOGIA.....	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
ABSTRACT.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

A educação representa a base de toda formação do ser humano, os métodos usados para este processo tem grande relevância na construção e na formação do cidadão. Partindo das necessidades das adequações e realizações de novas estratégias para uma boa qualidade de ensino e uma aprendizagem significativa, introduzindo propostas de atividades dinâmicas e não repetitivas o educador passou a utilizar novos meios para auxiliar no processo educacional. As utilizações de atividades lúdicas na vida escolar da criança levam-nas a diferentes situações. Em todos os lugares do mundo independente das condições em que vivem o brincar é natural delas.

O tema escolhido para realização deste trabalho de conclusão de curso é “O lúdico como recurso pedagógico na construção do desenvolvimento infantil.” A escolha deste tema surgiu da necessidade de refletir sobre as práticas educativas vivenciadas durante o período de estágio supervisionado, da prática docente e de como se dá o desenvolvimento da criança através do brincar. Assim ao analisarmos não apenas como um simples passa tempo se percebe como as atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento e aperfeiçoam de habilidades e conhecimentos na criança.

Muitas vezes professores e pais não acreditam na seriedade das brincadeiras e sua influência na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Dessa forma classificam que o brincar em sala de aula apenas como um simples entretenimento e outros valorizam superficialmente.

A educação em seu processo de ensino aprendizagem para obter mais eficiência aperfeiçoou novos métodos e práticas a serem utilizadas pelo educador em sala de aula, considerando como práticas motivadoras e prazerosas. Dentre elas temos a maneira lúdica de ensinar, em que por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras as crianças estão explorando sua criatividade e melhorando no seu desenvolvimento. Nos últimos anos os professores de 1º ao 3º ano vem sendo contemplados com curso de formação do PNAIC (Pacto Nacional na Idade Certa) juntamente com o Projeto Trilhas que oriente o educador em sua prática docente, assumindo um compromisso com o educando, visando garantir a todos um ensino significativo e de qualidade.

Com base neste entendimento, a investigação ora apresentada, mostra o quanto o “lúdico” pode ser um instrumento indispensável na aprendizagem, no desenvolvimento e na vida das crianças. Encaminhamos os estudos aqui abordados, as seguintes questões: A

educação através do lúdico contribui no desenvolvimento escolar das crianças? Qual o papel do professor com relação ao lúdico em sala de aula?

É possível, no entanto, fazer do jogo um momento de conhecimento e de convivência com as crianças, que nos permite conhecer seus modos e percursos de apropriação e elaboração do mundo, pois podemos voltar nosso olhar apenas para aquilo que elas fazem, mas para como elas fazem. Quais são as elaborações das crianças? Em que medida respeitam ou transformam o projeto, a estrutura e a tática do jogo? Que associação de ideias elas fazem no transcórre da brincadeira? O que se mostra significativo para elas? Que elementos se tornam subitamente personagens, passando a agir por conta própria? Durante a brincadeira, o que elas dizem, a quem, quando, como se relacionam com o outro (real ou imaginário) (FONTANA, 1997.p 140/141).

Sabemos que a aprendizagem não surge exclusivamente da brincadeira e nem do jogo, mas aprender de forma descontraída, divertida, é bem mais prazeroso. Para a criança é muito mais interessante aprender utilizando brincadeiras, por meio delas a criança mostra seus interesses, seus desejos e suas necessidades expressando tudo o que sente.

As crianças necessitam de estímulos que impulsionem para a curiosidade e novas descobertas. Os jogos e as brincadeiras não são apenas uma disputa ou um momento de descontração e lazer, são atividades que influenciam na construção do conhecimento e aprendizagem e deve ser tratada como uma atividade espontânea do ser humano onde a cooperação, o trabalho em grupo, a criatividade é mais importante que a competição.

Com esta pesquisa buscamos refletir sobre o brincar e a brincadeira no desenvolvimento da criança, destacando o professor e sua prática pedagógica através das atividades lúdicas. Tendo como objetivos específicos analisar a influência dos jogos e as vantagens que traz para o desenvolvimento da criança; destacar o papel do professor no processo de ensino aprendizagem e refletir sobre o brincar e sua relação com o desempenho da criança.

Para Fontana (1997, p. 139) “Brincar é sem dúvida, uma forma de aprender, mas é muito mais que isso. Brincar é experimentar-se, relacionar-se, imaginar-se, expressar-se, compreender-se, confrontar-se, negociar, transforma-se, ser”.

Assim, brincar e o jogar são atos indispensáveis na vida tanto nos aspectos físicos, emocionais e intelectuais, como sem dúvida uma forma de fazer com que os seres humanos, busquem momentos de alegria e diversão ao qual possam compartilhar experiências, descobrir e aprender coisas novas.

Dessa forma podemos compreender que o lúdico dialoga com outras artes, se apropriando de suas diferentes linguagens para se fazer mais atuante na educação, buscando

um novo sentido para o trabalho pedagógico em sala de aula, procurando conhecer a criança para trabalhar o brincar e aprender com ela. Se assim for visto pelos educadores torna-se muito mais fácil levar a brincadeira e os jogos para o convívio da sala de aula, não deixando apenas para os momentos de recreação.

Diante de uma série de questionamentos buscamos respostas, com base na pesquisa bibliográfica, através de resumos, fichamentos de livros e pesquisas na internet. E para dá suporte a esta pesquisa, foram consultados alguns autores que relatam a importância do lúdico em atividades didáticas e para fundamentar ainda mais os pontos principais e melhor afirmar o que foi explanado, são eles: Fontana (1997), Maluf (2003), Fortuna (2013), Borba (2007), Carvalho (2014) e entre outros que abordam a importância do lúdico no desenvolvimento e na educação das crianças relacionadas à área da educação infantil e series iniciais.

Vale lembrar que o lúdico não é a única alternativa para a melhoria e desempenho da criança, mas é uma ferramenta importante que auxilia os educadores interessados em promover mudanças. Nesse sentido o lúdico vem contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da criança, possibilitando aos professores a transformação e capacitação em sua prática em sala de aula, introduzindo propostas de atividades dinâmicas e não repetitivas. Para assim resgatar o interesse e o gosto das crianças pelo estudo de maneira diferente e eficaz.

Por tanto, para atingir os objetivos dessa pesquisa e colaborar com a reflexão sobre a importância dos jogos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança, procuramos de forma sequencial apresentar uma breve leitura sobre: O lúdico como processo educativo, o qual traz um resumo evidenciando a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil; Em seguida destacamos as contribuições do ensino lúdico no processo ensino aprendizagem na sala de aula; Apresentamos a importância do brincar como uma atividade que favorece a diversão como também a educação, socialização e a construção de habilidades; Abordamos também as brincadeiras e suas funções, como uma atividade interna e criativa da criança; Em seguida abordamos a importância e o prazer de se aprender brincando e de se brincar aprendendo no cotidiano escolar; E para finalizar as reflexões hora apresentadas é dada a ênfase ao papel e a prática do professor em sua vivência lúdica, destacando o brincar como atividade de grande importância no desenvolvimento da criança. Assim sendo, tratamos de como podemos tornar o espaço e o dia a dia da sala de aula num lugar de construção que estimule a imaginação das crianças com a utilização dos mais diversos recursos educacionais, colocando sempre em pauta a importância e a colaboração do professor como mediador do conhecimento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta parte do trabalho dedica-se ao referencial teórico que também pode ser chamado de revisão de literatura, pressupostos teóricos ou marco teórico. Logo a pesquisa é importante, porque apresenta uma breve discussão teórica do problema, na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes. A fundamentação teórica hora encetada deve, ainda, servir de base para a análise e interpretação da pesquisa. Esta deve, necessariamente, ser analisada e interpretada à luz das teorias existentes. Segundo Oliveira (2007, p.33) “A construção do conhecimento é um diálogo que se estabelece com os autores escolhidos, visando dar sustentação teórica ao tema em estudo”.

Na verdade, o referencial teórico é a elaboração da construção de ideias, concepções, conceitos e perspectiva, que forma um conjunto fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Na qual nos fundamentaremos em autores que defendem a temática em questão, enfim é o caminho para torna a pesquisa científica.

2.1. O Lúdico como processo educativo

Esta palavra de origem latina “ludus” tem seu significado relativo ao jogo e ao divertimento. Mas essa associação não parou apenas na sua origem, passou a ser reconhecido como um traço essencial do comportamento humano e seu significado deixaram de ser o simples sinônimo de jogos passando a ser reconhecido como parte das atividades essenciais do desenvolvimento humano, caracterizado por ser espontâneo e satisfatório.

Segundo Gomes:

[...] a brincadeira é um fenômeno da cultura, uma vez que se configura como um conjunto de práticas, conhecimentos e artefatos construídos e acumulados pelos sujeitos nos contextos históricos e sociais em que se inserem. Representa, dessa forma, um acervo comum sobre o qual os sujeitos desenvolvem atividades conjuntas. Por outro lado, o brincar é um dos pilares da constituição de culturas da infância, compreendidas como significação e formas de ação social específicas que estruturam as relações das crianças entre si, bem como os modos pelos quais interpretam, representam e agem sobre o mundo. (GOMES, 2013, p.45)

Ao longo da história o jogo e a brincadeira se fizeram presente como eixo central nas relações humanas, sejam sob a forma de rituais, trabalhos, festividades e divertimento.

Assim, o trabalho a partir da ludicidade abre caminho para uma escola que se proponha não somente para o sucesso pedagógico, mas para a formação de cidadão cuja consequência dessa ação educativa é a aprendizagem e o desenvolvimento. Vivemos em tempos em que à diversão, lazer, entretenimento apresentam-se como preferências e desejos pela sociedade.

Jogos, brinquedos, brincadeiras, músicas e danças, são por meio delas que a criança envolve-se e sente necessidade de partilhar com o outro. Mas o importante do que o tipo de brincadeira é a forma como é orientada, observada e por que estar sendo realizada. Pois na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto final da atividade ou o momento de descontração, mas o momento vivido.

O brincar é uma necessidade do ser humano em qualquer fase da vida e não deve ser visto apenas como uma diversão ou um momento de lazer, mas sim como processo que facilite a aprendizagem e que contribua para o desenvolvimento social, emocional, cultural e para a construção dos seus conhecimentos.

2.2. O lúdico na sala de aula

As brincadeiras e os jogos já ocupam um lugar de destaque na vida das crianças por todo mundo. E no seu dia a dia através do brincar é que elas revelam maneiras de se expressar, inventar, de criar o mundo a sua volta, estando dentro e fora da escola. Nesta direção, partimos do pressuposto de que é responsabilidade dos educadores utilizarem novas metodologias e criar situações favoráveis para um bom desempenho e aprendizado.

De acordo com Piaget (1987 apud FERREIRA; CAVALCANTE, 2012, p.6) “a atividade lúdica é um princípio fundamental para o desenvolvimento das atividades intelectuais da criança sendo, por isso, indispensável à prática educativa”. Neste sentido, podemos considerar que a prática pedagógica ligada ao termo “lúdico” além de gerar prazer, divertimento, promover interação entre as crianças, contribui para o desenvolvimento dos conhecimentos escolares.

Ao longo da história, os jogos e as brincadeiras tiveram uma grande contribuição na vida social e cultural do ser humano. Assim, também foram utilizados para ensinar e aprender, sendo vistos como elementos importantes para a instituição escolar. Por muito tempo o lúdico foi excluído do meio escolar, pois o brincar, sorrir e divertir não combinava com o ambiente.

Atualmente novos conceitos e estudos foram surgindo a respeito das atividades lúdicas, e esta forma de pensar, deu lugar a novas metodologias e práticas pedagógicas para a aprendizagem e desempenho da criança em sala de aula.

Abbott (2006, p. 94) afirma que: “O brincar é a maneira de a criança aprender e que negligenciar ou ignorar o papel da brincadeira como um meio educacional é negar a resposta natural da criança ao ambiente e na verdade, à própria vida”.

Sendo assim, o professor precisa ter um olhar crítico e reflexivo ao inserir essas atividades em seu planejamento, buscando interligar os objetivos as propostas a serem trabalhadas, visando promover atividades onde o lúdico prevaleça e os objetivos sejam alcançados.

No entanto, é importante destacar que os jogos e as brincadeiras não irão contemplar a todos em sala de aula, mas se bem definidos auxilia no desenvolvimento da criança. Portanto, devem ser bem estudados para que possam atender a todos e permitir uma participação e interação das crianças com o uso dos diferentes recursos. Pois ensinar, mediar o conhecimento de forma prazeroso e significativo é entender que o lúdico pode contribuir para o desenvolvimento da criança.

2.3. Por que é importante brincar?

A experiência de brincar cruza diferentes tempos e lugares, passados, presentes e futuros, sendo marcada ao mesmo tempo pela continuidade e pela mudança. A criança, pelo fato de se situar em um contexto histórico social, ou seja, em um ambiente estruturado a partir de valores, significados, atividades e artefatos construídos e partilhados pelos sujeitos que ali vivem, incorpora a experiência social e cultural do brincar por meio das relações que estabelece com os outros _ adultos e crianças. Mas essa experiência não é simplesmente reproduzida, e sim recriada a partir do que a criança traz de novo, com o seu poder de imaginar, criar, reinventar e produzir cultura (BORBA, 2006, p. 33).

A importância do brincar no desenvolvimento da criança em seu processo de aprendizagem e socialização vem há muito tempo sendo estudada por muitos autores e educadores. Podemos perceber que o brincar é mesmo uma atividade muito antiga, e que ao longo da história passou a fazer parte não só da vida social, como nas relações de interação com as pessoas, e na vida cultural.

Para entender de forma mais clara como eram as brincadeiras no início do século XVII, foram utilizadas informações contidas no diário do médico Heroard sobre Luiz XIII, descritas pelo autor Philippe. Percebe-se que nesta época a criança já tinha contato com varias

atividades: músicas, cantos, artes populares, dança e alguns instrumentos musicais, tendo também um convívio acentuado com os adultos. Embora se misturasse aos adultos as crianças ainda brincavam com brinquedos habituais de criança.

Enfim, a criança jogava os mesmos jogos e participavam das mesmas brincadeiras dos adultos não existindo uma separação tão rigorosa como hoje, entre as brincadeiras e jogos reservados às crianças e as brincadeiras e os jogos dos adultos. Pois os mesmos jogos eram comuns a ambos e ocupavam um lugar cada vez maior, levando a entender que os adultos não se preocupavam tanto com o trabalho como hoje, a principal importância eram os jogos e o divertimento, que formavam um dos principais meios de que a sociedade dispunha para estreitar os laços coletivos e para se sentir unida.

O brincar é importante porque incentiva à utilização de jogos e brincadeiras. No brincar existe, necessariamente, participação e engajamento - com ou sem brinquedo -, sendo uma forma de desenvolver a capacidade de manter-se ativo e participante (MALUF, 2003, p.20).

Quando a criança brinca com ou sem brinquedos, sozinha ou com a intervenção do adulto o brincar já se torna importante para o seu desenvolvimento, mantendo-o ativo e participante no mundo que o cerca. As crianças sentem prazer em todos os momentos das brincadeiras sejam elas físicas ou emocionais, é através das atividades lúdicas que percebemos o quanto elas são importantes e necessárias como forma de aprendizado, pois as crianças aprendem com mais facilidade e, conseqüentemente, desenvolvem a mente e o corpo, tornando-se crianças equilibradas física e emocionalmente bem como adquirem um crescimento saudável.

Entretanto, são raros os pais e professores que levam essa necessidade a sério. Há crianças privadas dessas atividades, e várias são os motivos: à violência, falta de tempo, as novas tecnologias de uso exagerado, falta de espaço e liberdade. A criança não deve ser limitada, elas precisam se expressar e aprender a desenvolver sentido a partir do brincar.

Para Maluf (2003, p. 21) “Todo aprendizado que o brincar permite é fundamental para a formação da criança, em todas as etapas da sua vida”. O brincar é natural de cada criança, é uma das atividades que nem os pais e nem os educadores conseguem transmitir. A criança esta sempre explorando e experimentando o mundo a sua volta. Quando ela brinca adquire experiência, exercita a sua criatividade, imaginação, concentração, desenvolve o funcionamento do corpo bem como suas habilidades motoras e psicomotoras.

Segundo Maluf (2003, p 17) Brincar é:

- Comunicação e expressão, associando pensamento e ação;

- Um ato instintivo voluntário;
- Uma atividade exploratória;
- Ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, mental, emocional;
- Um meio de aprender e não um mero passatempo.

Percebemos desse modo que brincando a criança aprende com muito mais prazer, percebe-se e torna-se participante do contexto a sua volta. A criança necessita se expressar, movimentar-se. E é nessa fase da infância que mais precisa ser trabalhada tanto pela escola como pelos educadores, pois é uma fase importante do seu desenvolvimento e que não pode ser deixada de lado.

Assim, podemos dizer que brincar é uma necessidade tanto da criança quanto do adulto, não podendo ser considerada apenas como imitação ou distração.

Para a professora MALUF (2003), o brincar para a criança é um momento mágico. Segundo a autora em seu livro “O Brincar Prazer e Aprendizado” O brincar é importante por que:

- Porque incentiva a utilização de jogos e brincadeiras.
- Por que, brincando, ela irá se desenvolver permeada por relações cotidianas, e assim vai construindo sua identidade, a imagem de si e do mundo que o cerca.
- Por que, brincando, ela aprende novos conceitos, adquire informações e tem um crescimento saudável.
- Por que, brincando ela está vivenciando momentos alegres, prazerosos, além de estar desenvolvendo habilidades.
- Por que, brincando, a criança é curiosa e imaginativa, está sempre experimentando o mundo e precisa explorar todas as suas possibilidades.
- Por que, brincando, adquire experiências que irão ajudá-la a amadurecer emocionalmente e aprender uma forma de convivência mais rica.
- Por que, brincando ela exercita suas potencialidades, provocando o funcionamento do pensamento, adquire conhecimentos sem estresse ou medo, desenvolve a sociabilidade, cultiva a sensibilidade, se desenvolve intelectualmente, socialmente e emocionalmente.
- Por que, brincando, ela desenvolve capacidades indispensáveis á sua futura atuação profissional, tais como a atenção, concentração e outras habilidades psicomotoras.

Sendo assim fica claro que o brincar para a criança é uma atividade fundamental, e não só favorece a diversão, mas também a educação, socialização e a construção de suas potencialidades.

Em uma entrevista a NET - EDUCAÇÃO, a educadora e pesquisadora de brinquedos e brincadeiras Renata Meirelles Dias de Carvalho diz que:

“[...] brincar não tem um objetivo pronto, final, uma vez que a brincadeira, por si só, já é o objetivo; é a expressão máxima da criança, sua linguagem, a maneira como ela recebe o mundo e interage com ele. Isso não quer dizer que a brincadeira não possa ser utilizada como um meio para estimular a aprendizagem e até mesmo percepção de conceitos curriculares, como matemática, português, e desenvolver habilidades; no entanto, antes disso, a brincadeira é importante por ser estruturante para o ser humano (CARVALHO, 2011).”

O brincar é uma atividade natural da criança. Mas quando associada à aprendizagem contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Sendo assim as brincadeiras não são apenas vistas como uma forma de divertimento, mas como atividades que podem auxiliar o professor no cotidiano escolar, além de estar desenvolvendo habilidades nas crianças.

2.4 Brincadeiras muitas formas, muitas funções.

Não é preciso, porém, jogar o tempo todo para garantir a ludicidade. A aula lúdica é ludicamente inspirada, na qual as características da brincadeira estão presentes, podendo, eventualmente configurar-se em uma aula ludiforme. (FORTUNA, 2013, p.33)

A brincadeira permite a criança criar, imaginar e representar a realidade e as experiências por elas adquiridas. Os professores que atuam diretamente com crianças contemplam a importância da ludicidade para a construção do conhecimento, e a escola, ao valorizar essa atividade, ajuda os educadores a formar um bom conceito de mundo.

A busca do saber torna-se importante e prazerosa quando a criança aprende brincando, tanto o jogo quanto a brincadeira e o brinquedo podem formar indivíduos com autonomia, motivados para muitos interesses e capazes de aprender rapidamente. São procedimentos didáticos altamente importantes, é mais que um passatempo, é o meio indispensável para promover a aprendizagem, habilidades musculares, motoras, de manipulação de objetos, escrita. Embora se pareçam, essas palavras apresentam uma definição distinta, segundo RIOS (2000) elas se apresentam da seguinte maneira:

- Jogo – Referem-se a brinquedo, divertimento, competição, exercícios que envolvem regras.

- Brincadeiras - Refere-se ao ato ou efeito de brincar.
- Brinquedo – Objeto com que as crianças brincam.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL/RCNEI 2002, p.27)

Sabemos que o brincar é um direito da criança como apresenta diversos documentos. Neste documento o brincar constitui-se como uma atividade interna da criança, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias.

A brincadeira é considerada uma atividade que favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar suas aquisições de forma criativa, transformando os conhecimentos e acionando seus pensamentos para resolução de problemas que lhe são importantes e significativos, criando um espaço no qual a criança possa experimentar o mundo e internalizar uma compreensão sobre as pessoas, os sentimentos e os conhecimentos.

Maluf (2003) destaca diferentes tipos de brincadeiras sob o ponto de vista da participação social:

- Brincadeiras solitárias – No início do brincar a presença de outra criança não oferece nenhum interesse.
- Brincadeiras em paralelo – brincar na presença do outro – brincar ao lado de outras crianças "em paralelo", e se observará na sua própria atividade.
- Observar brincadeiras – quando a criança mostra interesse nas atividades de outra criança e se envolve em sua observação.
- Juntar-se a brincadeira – brincar com os outros do próprio grupo – quando a criança juntar-se às brincadeiras de um grupo.
- Brincadeiras cooperativas – quando a criança toma parte em atividades compartilhadas fazendo as mesmas coisas, divide brinquedos, espera a sua vez, trabalha com os outros.

- Cooperação complexa - quando as crianças assumem papéis, esperam a vez, e toda atividade depende mais do desempenho conjunto do grupo.

Como pudemos observar o brincar faz parte da vida da criança, é algo essencial, pois brincando a criança observa, compartilha, descobre, inventa, exercita, vive momentos que serão fundamentais para seu crescimento e desenvolvimento. Criando assim uma capacidade de se relacionar e se comunicar com os outros, desenvolvendo suas percepções, inteligência e participação social. Sendo assim, todo aprendizado que o brincar permite é fundamental para a formação da criança em todas as etapas da sua vida.

2.4. Brincando e aprendendo

O dia a dia de nossas escolas está cheio de atividades lúdicas, e nem sempre nos damos conta da importância educativa que ela promove. Em muitos casos o lúdico é visto nas escolas como disputa, competições, fruto da imaginação das crianças, deixando de lado o valor pedagógico, e sua importância para o desenvolvimento cognitivo.

Segundo a pesquisadora abaixo:

[...] o brincar na escola não significa negligenciar a responsabilidade sobre o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento, o nexo entre o brincar, ensinar e aprender se estabelece quando se conciliam os objetivos pedagógicos da escola e do professor com as características essenciais da atividade lúdica e os desejos e necessidades dos alunos (FORTUNA 2013, p. 32).

Dessa forma, na construção do planejamento escolar inserir atividades que desenvolva a aprendizagem da criança contemplando o lúdico como recurso pedagógico pode desencadear tanto a brincadeira como provocar a aprendizagem. Para que esta visão seja realmente difundida e aplicada é necessário encontrar o cumprimento das ações pedagógicas e psicológicas.

De acordo com o caderno de jogos do Projeto Trilhas “ao brincar, a criança realiza uma série de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento pessoal, social, de seu conhecimento de mundo e de sua autoestima”. Assim a brincadeira:

- Introduz a criança no mundo das ideias e das representações.
- Atualiza e incorpora os conhecimentos prévios infantis, além de permitir a sua generalização e conscientização.
- Propicia um espaço de resolução de problemas.

- Desenvolve capacidades importantes, como memórias, atenção, criatividade e imitação.
- Amadurece algumas competências para a vida coletiva, através da interação e da utilização e experimento das regras e papéis sociais.

Existem diversas possibilidades do aprender brincando, independente das áreas de conhecimento, temos, por exemplo, jogos de rima, jogos da memória, trava-línguas, palavras cruzadas, dominós, quebra-cabeça, boliche, amarelinha, bingo de números e letras entre outras atividades e brincadeiras, que apresentam formas de se aprender brincando ou de se brincar aprendendo. Portanto, o ensino através de jogos, brinquedos e brincadeiras podem estar em diferentes tipos de atividades e com diversos propósitos para a compreensão do conhecimento e desenvolvimento.

2.6 O professor e sua vivência lúdica

Como se comporta o professor em relação a sua prática pedagógica frente ao lúdico? A formação de um profissional que atua na área de educação infantil e nas séries iniciais, além de conhecimentos teóricos, precisam vivenciar experiências lúdicas, para atuarem de forma estimulante e com habilidades desenvolverem varias maneiras de explorar o ambiente em que se encontram.

A educação traz muitos desafios aos que trabalham e se dedicam a sua causa. Já se pesquisou e escreveu muito a seu respeito e ainda continua se discutindo sobre este tema indispensável, onde o seu principal alvo é a criança. Pois, ao se falar em educação, pensa-se logo no ser humano, em sua totalidade, seu ambiente, seus gostos, prazeres, enfim em suas experiências de vida.

Mas, o que será que os educadores estão procurando fazer para garantir esse prazer? Buscando criar um ambiente onde os alunos queiram mais aprendizado, onde não tenham vontade de sair antes de terminar as aulas, alunos querendo voltar á escola porque lá é um lugar bom para passar o dia, esta é uma realidade desejada por muitos educadores.

Segundo Maluf apud Borja (2003, p. 13) O futuro pedagogo deveria ter:

- Formação teórica
- Formação pedagógica
- Formação pessoal

Portanto, a formação do educador deve surgir a partir de uma boa formação teórica, seguida de experiências e vivências pedagógica (práticas) para assim facilitar a interação com as crianças trazendo efeitos positivos tanto para o seu desenvolvimento, quanto para o seu desempenho profissional de educador. Sabemos que muitas escolas não oferecem um espaço favorável para se trabalhar com as crianças e a formação do professor é hoje, uma preocupação para os que acreditam na necessidade de transformar o quadro educacional presente.

Vale ressaltar que o professor é peça fundamental desse processo, sendo um facilitador para além das orientações de jogos e brincadeiras, contribuindo nas suas escolhas, temores, vontades e suas alegrias e assim vê-las com autonomia e motivadas para novos interesses, sendo capaz de aprender com facilidade e prazer de forma espontânea, sentindo o sabor de ser criança.

Dessa maneira percebemos que é de suma importância sua ação como pessoa, sua vida profissional, pois o professor, como mediador do processo de aprendizagem precisa ter consciência da importância da sua formação, pois educar não se limita em repassar informações ou mostrar o que é mais correto, mais oferecer ferramentas e oportunidades para que se possa escolher entre vários caminhos.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), para que as aprendizagens infantis ocorram com sucesso é preciso que o professor considere, na organização do trabalho educativo:

- A interação com criança da mesma idade e de idade diferente em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se;
- Os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas aprendem por meio de uma construção interna ao relacionar suas ideias com novas informações de que dispõem e com as intenções que estabelecem;
- A individualidade e a diversidade;
- O grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças e as mais próximas possíveis das práticas sociais reais;
- A resolução de problemas como forma de aprendizagem.

Essas considerações acima se estruturam, como condições gerais para aprendizagem a serem seguidas pelo professor para que ele possa desenvolver sua prática educativa.

Nesta busca do processo educativo o professor deve utilizar recursos que diversifiquem a prática pedagógica, buscando tornar o espaço da sala de aula alegre, alfabetizador e descontraído proporcionando a aprendizagem dentro de uma visão lúdica, onde aprender através das brincadeiras, do jogo de alguma forma acrescente um ingrediente indispensável no relacionamento da criança.

As brincadeiras enriquecem o currículo, podendo ser propostas na própria disciplina, trabalhando assim o conteúdo de forma prática e concreta. Cabe ao professor, em sala de aula ou fora dela, estabelecer metodologias e condições para desenvolver e facilitar este tipo de trabalho.

De acordo com o caderno de jogos do Projeto Trilhas (2011, p.41), o papel do professor na brincadeira das crianças na escola é:

- Organizar um ambiente lúdico (materiais, brinquedos, cenários, e objetos).
- Sugerir enredo, ações, papéis e cenários.
- Brincar junto com a criança.
- Observar.
- Propor situações que enriqueçam o brincar.

Assim ao introduzir brincadeiras no seu projeto educativo, o professor deve ter objetivos claros, pois cabe ao professor oferecer inúmeras oportunidades para que a aprendizagem se torne prazerosa, e para que aconteçam de forma educativa e criativa. Desse modo, brincar nas escolas está se tornando uma prática pedagógica fundamental para o desenvolvimento da identidade e autonomia da criança.

É um assunto que tem conquistado o espaço educacional e esta garantindo ao professor oportunidades e recursos nas mais variadas situações e sob diversas formas, que pode contribuir para diminuir o fracasso e a evasão escolar, bem como tornar a aula dinâmica, diferente e interessante. Portanto, cabe ao professor como pesquisador e mediador do conhecimento, esta sempre buscando favorecer e enriquecer essa atividade com ações e práticas educativas eficazes para a aprendizagem das crianças e para sua formação pedagógica.

3. METODOLÓGIA

Fundamentando-se nos estudos, análise e prática em seu cotidiano educacional foram possíveis destacar que é um tema importante para a busca de respostas que se propõe discutir este trabalho, embora possamos compreender que tal temática não se limite nesta pesquisa.

Diante da complexidade que envolve a escola em sua metodologia e prática educacional em um processo onde todos tenham oportunidades de aprender e desenvolver suas habilidades de forma prazerosa e dinâmica exige da escola e do educador, estudos, pesquisas e organização para um trabalho pedagógico eficiente e para um bom desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática em sala de aula.

Tendo em vista sua socialização e autonomia, e almejando uma educação significativa, além de exigir do educador um trabalho que busque uma formação de qualidade. Tanto no desenvolvimento institucional e profissional para a melhoria da prática pedagógica.

Na busca de entender como o professor pode contribuir no processo de ensino aprendizagem do educando, realizamos uma pesquisa bibliográfica, que compreende pesquisas em livros, dissertações, artigos de revistas e pesquisas na internet. Sendo assim foi possível compreendermos como o professor pode contribuir de forma significativa, utilizando jogos, brinquedos e brincadeiras no cotidiano escolar.

Mesmo considerando, as limitações de espaço e materiais existentes em algumas escolas, vêm também a falta de comprometimento de alguns educadores, pois muitos acreditam e utilizam o brincar, apenas como um momento de lazer ou como um simples passa tempo.

“Brincar é tão importante quanto, estudar, ajuda a esquecer momentos difíceis. Quando brincamos, conseguimos sem muito esforço encontrar respostas a várias indagações, podemos sanar dificuldades de aprendizagem, bem como interagirmos com nossos semelhantes.” (MALUF, 2003, p.19).

Neste sentido, o professor estimulado pelo seu desejo de inovar e desenvolver um bom trabalho em sala de aula enfrenta desafios, mantendo-se perseverante para assim proporcionar um ensino de qualidade, transformando o dia a dia da sala de aula em um ambiente alfabetizador e capaz de despertar o gosto pelo saber e aprender.

Dessa forma a metodologia aplicada para a construção deste trabalho serviu de base para auxiliar a fundamentação teórica e foi relevante para compreendermos que o brincar se

apresenta como papel fundamental na formação da criança. A maneira lúdica de ensinar é mais do que proporcionar o divertimento e a alegria. Brincando a criança desperta novas habilidades frutos de sua ação, expressão e comunicação.

Assim, buscamos relatar de forma mais clara o porquê de se trabalhar de forma lúdica. Para a criança, a escola não representa apenas um espaço para a construção do conhecimento, mas um ambiente rico de situações que provoque atividades, descobertas, troca de experiências e o desenvolvimento com brincadeiras bem como o desenvolvimento social, emocional e cultural.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho, procuramos nos remeter a reflexão sobre a importância do ensino lúdico, juntamente com concepções de alguns estudiosos da área, foi possível mostrar que a ludicidade é fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento integral da criança.

É importante lembrar que os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são instrumentos e parceiros que desafiam a criança, estimulando sua curiosidade e autonomia, favorecendo sua autoestima e interação com o mundo a sua volta.

A atividade é importante não só porque proporciona momentos de alegria e divertimento, mas porque desenvolvem na criança algumas capacidades tais como a atenção, a imaginação, a memorização e a socialização entre outras. É pela variedade de brincadeiras que ela explora e interage com o mundo a sua volta e aprende de forma prazerosa e descontraída transformando um simples conhecimento em uma aprendizagem significativa.

O estudo nos permitiu compreender que o ensino lúdico é significativo para a criança poder conhecer e construir conhecimentos, sendo capaz de exercer a sua cidadania com autonomia, e ser capaz de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas e compreender um mundo que exige diferentes habilidades.

Reconhecer e valorizar a importância do lúdico em sala de aula é de fundamental importância, pois o brincar oferece condições de socialização e cooperação e abre espaço para a criatividade permitindo, a descoberta do outro e de si mesmo. Além de tornar a aula mais atraente e prazerosa através do lúdico o professor poderá desenvolver diversos conteúdos gerando a participação e interação entre as crianças e a interdisciplinaridade entre as matérias curriculares.

A ludicidade na educação requer um olhar voltado para essas crianças, para isso caberá aos professores compreender todo esse processo para que possam realizar atividades que envolva a criança por inteira. O professor que estar interessado em promover mudanças encontrará no lúdico uma ferramenta importante para sua metodologia em sala de aula. Portanto o professor como mediador da aprendizagem deve criar um ambiente alfabetizador e planejar suas aulas fazendo com que desperte a atenção, a participação, a criatividade e o interesse das crianças proporcionando pensamentos críticos e desafiando-os na busca de soluções.

Diante das questões expostas neste trabalho, o lúdico vem como diferencial para as atividades pedagógicas e para o crescimento e desenvolvimento das crianças ao longo da vida. Como foi visto são vários os autores e estudiosos, que defendem a importância do lúdico no processo de formação e aprendizagem da criança.

No entanto, esperamos que os espaços da escola e os professores proporcionem cada vez mais o interesse e aprendizagem das crianças através do lúdico, levando-os a um envolvimento mais amplo da apreensão de conteúdos e da criatividade de maneira agradável, promovendo aprendizagem significativa, bem como ajudando na construção dos conhecimentos, estimulando as múltiplas inteligências e facilitando no processo educacional.

Esperamos, dessa forma, que este trabalho possa contribuir de forma objetiva e concreta para uma melhor compreensão sobre o universo lúdico.

ABSTRACT

This article discusses the importance of playful in the pedagogical work with small children. Thus aims to reflect on the contributions of the play for the child development. Thus analyzes the role of the educator as mediator by the children in playful activities forwards in the pedagogical spaces that meet the above follow-up. Demonstrating that when working ludicously the teacher not be neglecting the importance of curriculum content, once when working with recreational activities children develop concentration, establish social relationships, build knowledge among other skills, in addition to being excellent opportunities for mediation between the pleasure and knowledge. The methodology used was a bibliographical research, which started with literature review, and then deepening theoretical. This way to better understand our thinking and develop more appropriately our ideas, we launched hand of the knowledge expressed by authors such as: Fontana (1997), Mackin (2003), Fortuna (2013), Borba (2007), Carvalho (2014) and among others. From there we realized that the games, toys and games are resources needed in the construction of identity and autonomy of the child. The study also allowed to understand that the spaces intended for early childhood education, as well as the teacher must commit and provide

recreational activities in daily life, contributing to a significant learning. In this way we hope to offer a good reading about the importance of play in the life of the child.

Keywords: Playful. Child. Learning

REFERÊNCIAS

ARIÉS, Philippe, **Historia social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BORBA, Ângela. Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Brasil, MEC/SEB. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. (Org.) BEAUCHAMP, J. RANGEL, S.D. NASCIMENTO, A.R. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume1/pdf.htm>>. Acesso em: 05 fev. 2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2/pdf.htm>>. Acesso em: 05 fev. 2014.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão educacional. Pacto Nacional pela Idade Certa, **Ludicidade na Sala de Aula**. Ano 01 Brasília: Unidade 04. MEC/SEB. 2012.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão educacional. Pacto Nacional pela Idade Certa. **Vamos Brincar de Construir as Nossas e Outras Histórias**, Brasília: Ano 02: Unidade 04. MEC/SEB. 2012.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão educacional. Pacto Nacional pela Idade Certa, **Brincando na Escola: O Lúdico nas Escolas do Campo**. Brasília: Unidade 04. MEC/SEB. 2012.

CARVALHO. Renata Meirelles Dias de. **A importância do Brincar**. Entrevistas. NET – Educação por Ana Luiza Basílio. Disponível em: <<http://www.neteducacao.com.br/noticias/home/a-importancia-do-brincar.htm>> Acesso em: 20 mar. 2014.

FERRAZ, Maria Heloisa C.de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de artes: Fundamentos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

FONTANA, Roseli. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FORTUNA, Tânia Ramos. **Por uma pedagogia do brincar**. Revista Presença Pedagógica. Diálogo entre universidade e educação básica para a formação do professor, v. 19, n. 109, jan./fev.2013, p. 30-35.

GOMES, Suzana dos Santos. **Brincar em tempos digitais**. Revista Presença Pedagógica. Diálogo entre universidade e educação básica para a formação do professor, v. 19, n. 113, set./out.2013, p. 45-50.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. et. al. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais**. Porto Alegre; Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

RIOS, Demirval Ribeiro. **Minidicionário escolar da língua portuguesa**. São Paulo: DCL 2000.